



José Mendes Fonteles Filho
ORGANIZADOR

Ana Lúcia Jacinto, Janete Sousa Miranda
Maria da Conceição Moura
Rosângela Reinaldo Siqueira

Medicina tradicional do povo Tremembé



**MEDICINA TRADICIONAL
DO POVO**
TREMEMBÉ

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Henrique Paim

Universidade Federal do Ceará - UFC

Reitor
Prof. Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor
Prof. Henry de Holanda Campos

Imprensa Universitária
Diretor
Joaquim Melo de Albuquerque

José Mendes Fonteles Filho
(organizador)

Ana Lúcia Jacinto, Janete Sousa Miranda
Maria da Conceição Moura
Rosângela Reinaldo Siqueira

**MEDICINA TRADICIONAL
DO POVO**
TREMembÉ



Fortaleza
2014

Medicina tradicional do povo Tremembé

Copyright © 2014 by José Mendes Fonteles Filho (Org.), Ana Lúcia Jacinto, Janete Sousa Miranda, Maria da Conceição Moura, Rosângela Reinaldo Siqueira

Todos os direitos reservados

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC)
Av. da Universidade, 2932, Benfica — Fortaleza - Ceará

Coordenação Editorial

Ivanaldo Maciel de Lima

Revisão de Textos

Antídio Oliveira

Projeto Gráfico

Sandro Vasconcellos

Diagramação

Mateus Teixeira / Sandro Vasconcellos

Capa

Heron Cruz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Bibliotecária Luciane Silva das Selvas CRB 3/1022

M489

Medicina tradicional do povo Tremembé / Organizador, José Mendes Fonteles Filho. - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.
80 p. : il. ; 21 cm. (Magistério pé no chão)

ISBN: 978-85-7485-222-5

1. Índios Tremembé - educação - Almofala (Itarema, CE).
2. Índios - educação. I. Jacinto, Ana Lúcia. II. Miranda, Janete, Sousa. III. Moura, Maria da Conceição. IV. Siqueira, Rosângela, Reinaldo. VII. Título.

CDD 371.829808131

OFERECIMENTO

Dedicamos este livro a todos que contribuíram para a sua produção, como o Pajé Luiz Caboco, Cacique João Venâncio, Tio Zé Domingo, dona Rita To, Raimundinho, dona Maria Lidia, dona Maria Bela, dona Nenê Beata e dona Conceição.

Todas essas pessoas tiveram papel importante neste trabalho, pois repassaram, através da oralidade, a experiência e conhecimentos de suas vidas e a vida de seu povo.

AGRADECIMENTOS

Queremos reconhecer e agradecer o trabalho realizado pelos alunos das escolas indígenas do nosso povo, abaixo listados, que contribuíram com este livro através de suas pesquisas e desenhos realizados em disciplinas desenvolvidos nas escolas. Uma amostra da riqueza da produção dos alunos pode ser vista na parte Medicina das Plantas, onde se encontram desenhos retirados de alguns dos muitos trabalhos.

Alexandrina Alves dos Santos, Antônia Angelina dos Santos, Gessina de Souza Santos, Paulina de Sousa Santos.

Alunos do ensino médio da Escola Diferenciada de Ensino Fundamental e Médio José Cabral de Sousa:

Ana Aline Sousa da Guia, Ana Clécia dos Santos Henrique, Carlos André Sousa Gonçalves, Damiano Carlos do Nascimento, Daniele Sousa da Guia, Francimara Cristina dos Santos, Francisca Dalvane Santos de Sousa, Francisca Patrícia de Sousa Gonçalves, Francisco de Sousa Rodrigues, Francisco Furtuoso Nascimento Miranda, Francisco Jaques Félix Menezes, Francisco Jociel Nascimento Miranda, Francisco Tiago dos Santos Braga, José Félix de Moura Filho, José Gilardo de Sousa, José Marciel Zacarias, José Nadione Félix, José Nivaldo, Moura Rodrigues, Lívia Maria Félix, Luciene Félix do

Nascimento, Manoel Messias do Nascimento, Maria Andreza Henrique, Maria Cassiane Sousa dos Santos, Maria da Conceição Moura de Sousa, Maria Denise do Nascimento, Maria Dinabel Holanda Gonçalves, Maria Gêssica Moura Marano, Maria Gilsa dos Santos, Maria Gilvaneide dos Santos Jacinto, Maria Girlene dos Santos, Maria Lidianne dos Santos Miranda, Maria Marina da Conceição Sousa, Maria Rosiele Sousa de Holanda, Maria Santana Félix de Holanda, Maria Tainá dos Santos Braga, Micael do Nascimento de Castro, Micaele Nascimento de Castro, Pedro Mário Félix Gonçalves, Raimundo Jeferson Félix Menezes, Rita Leda da Silva, Rita Marcidiane de Azevedo.

Aluno do ensino fundamental da Escola Indígena Tremembé de Mangue Alto:

Francisco Alexandre de Sousa Santos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Capítulo I - MEDICINA DAS PLANTAS	15
1.1 Diarreia	15
1.2 Gripe.....	17
1.3 Frieira	19
1.4 Inflamações internas.....	21
1.5 Desmentidura.....	23
1.6 Ferida de boca	24
1.7 Hipertensão	25
1.8 Dores de barriga e de estômago.....	27
1.9 Mal de menino	30
1.10 Verme	31
1.11 Trombose.....	33
1.12 Congestão.....	35
1.13 Dor de ouvido.....	37
1.14 Impinja	39
1.15 Cólica	41
1.16 Tosse braba	43
1.17 Estalecido	44
1.18 Câncer	46
1.19 Dor nas urinas	47
1.20 Restos de aborto.....	49
1.21 Feitiço.....	51
Capítulo II - MEDICINA DOS BICHOS E OUTROS ELEMENTOS	53
2.1 Sarampo	53
2.2 Reumatismo.....	54

2.3 Azar	55
2.4 Dor de dente	56
2.5 Asma ou puxado no peito	57
2.6 Estrepada	58
2.7 Câncer	59
2.8 Sarna em animal	60
2.9 Estalecido	61
2.10 Gripe braba	62
2.11 Prevenção para nascimento de dentes	63
2.12 Rouquidão	64
2.13 Trombose	65
2.14 Mouquidão	66

Capítulo III - MEDICINA DAS REZAS E RITUAIS..... 67

Palavra de Dona Maria Bela sobre as rezas e rituais	67
Palavras do cacique João Venâncio sobre os rituais	67
3.1 Ambiente carregado	68
3.2 Quebrante ou mau-olhado	69
3.3 Dor de dente ou na cabeça	69
3.4 Frieira	70
3.5 Hemorragia.....	70
3.6 Vermelha	71
3.7 Cisco no olho	71
3.8 Espinha na garganta	72
3.9 Espinhela, arca e vento caídos	73
3.10 Íngua	74
3.11 Doença de olho ou dor-dói	75

REFERÊNCIAS 77

NOMES CIENTÍFICOS DE ALGUMAS PLANTAS UTILIZADAS NA MEDICINA TRADICIONAL TREMEMBÉ 79

INTRODUÇÃO

Os remédios ensinados pelo povo Tremembé são extraídos das plantas caseiras e do mato. A cura vem também das raízes e do banho de limpeza do corpo e da alma. Os rituais sagrados também são uma medicina Tremembé. Por exemplo, as energias espirituais negativas, vindas da companhia desagradável de alguém, podem ser afastadas com alguns trabalhos de *macumba*.

O povo Tremembé curava-se com remédios do mato, raízes, folhas, cascas, flores, frutos e sementes. Cada uma dessas partes tem sua utilidade. De acordo com cada doença, essa medicina é usada por todos através de raízes, banhos, chás, garrafadas, mel, cozinhados, todos feitos pelos próprios Tremembé. Hoje a medicina vem passando de geração em geração como todos os costumes e tradições desse povo. Sendo os mesmos remédios feitos do modo como antigamente. Porém, diminuiu o uso dessa medicina por fatores como: falta de espaço físico, que foi invadido e cercado por posseiros e a empresa Ducoco. Isso dificultou o plantio e acesso a nossa medicina. Outros fatores foram o desmatamento e o conhecimento que se foi com os mais velhos que já faleceram. Entre todos os fatores, o que mais nos afastou da nossa medicina tradicional foi a medicina convencional, que vem sendo desenvolvida pelos próprios agentes de saúde da nossa área indígena e da equipe médica. Os agentes de saúde deveriam ser orientados pela Funasa a usarem mais a medicina tradicional.

No nosso aldeamento, existem várias pessoas que têm o dom de curar outras pessoas através de rezas, de maneiras diferentes. Algumas pessoas rezam com galhos, folhas de plantas medicinais; outras rezam fazendo apenas movimentos com as mãos. Muitas rezas e rituais não podem ser revelados, pois são segredos absolutos guardados pelos rezadores.

Este livro está organizado em três partes. Cada uma delas apresenta um tipo de medicina tradicional Tremembé. Na primeira parte, apresentamos a Medicina das Plantas. Nela, o leitor vai encontrar informações a respeito de algumas doenças que são comuns ao povo Tremembé, as plantas usadas para curar essas doenças, bem como o modo de preparar e usar os remédios para a cura.

Na segunda parte do livro, abordamos a medicina dos bichos, que ensina como utilizar o que os bichos oferecem e que pode servir de elementos de cura, como, por exemplo, a banha do cururu, que serve para curar o câncer.

Na terceira parte, falamos sobre as rezas e os rituais, que são utilizados quando a doença é de origem espiritual, como *quebrante*, mau-olhado, mal de menino, *cobreiro* e outras.

É importante saber que, para o povo Tremembé, a cura de todas as doenças físicas ou espirituais envolve as forças e os elementos da natureza. Os encantados estão presentes em todas as coisas, fazendo com que a natureza seja uma coisa viva, desde a vegetação, os bichos, e incluindo também os seres humanos. Não se separa, portanto, o que é físico do que é espiritual, e todas as curas dependem de orações e rituais próprios.

Desejamos que as crianças e jovens das escolas Tremembé, e também de outras escolas indígenas, possam conhecer as medicinas tradicionais aqui apresentadas, e que as comunidades indígenas possam se utilizar delas, fortalecendo a saúde e a identidade dos nossos povos.

Desejamos ainda que os professores indígenas possam dar continuidade ao trabalho aqui iniciado, trazendo novos conhecimentos sobre as medicinas tradicionais indígenas e que as escolas, especialmente as escolas Tremembé, possam ser

cada vez mais um espaço de pesquisa e de difusão dos saberes tradicionais dos povos indígenas.

Bom estudo!

As autoras

Capítulo I



MEDICINA DAS PLANTAS

1.1 DIARREIA

O que é:

Quando a pessoa faz cocô mole várias vezes ao dia. Pode também sentir dores de barriga.

Plantas que curam:

Boldo, folha de chá-de-boi, olho da melancia, casca da laranja.



Folhas de Boldo



Chá-de-boi

Modo de preparar:

Juntar os ingredientes, colocar em um vaso com água e deixar ferver por alguns minutos. Após fervido, tampar e deixar esfriar por conta própria.

Como usar:

Beber uma xícara pequena de chá três vezes ao dia.

1.2 GRIPE

O que é:

É quando a pessoa apresenta catarro no peito ou na garganta, tosse, espirro, o nariz escorrendo, podendo vir acompanhado de febre, dor de cabeça, dor de ouvido, ou ainda o corpo mole.

Plantas que curam:

Manjerona, trevo, agrião, manjericão, casca da laranja, folha da gravioleira, jatobá, malva, catingueira, eucalipto, hortelã, raiz da vassourinha, raiz do milome, pau-d'arco.



Manjerona



Malva



Hortelã



Casca de laranja



Trevo

Modo de preparar:

Juntar todos os ingredientes em um vaso. Colocar água quente. Cobrir e deixar no fogo para ferver durante oito horas. Após esse tempo, colocar açúcar e deixar fervendo por mais quatro horas. Esperar esfriar por conta própria. Colocar em recipiente apropriado.

Pode-se preparar um banho com os mesmos ingredientes citados.

Como Usar:

1 — Tomar uma colher de chá três vezes ao dia.

2 — Banho: lavar a cabeça de manhã, logo que acordar, e, à noite, antes de dormir. Pode beber também.

1.3 FRIEIRA

O que é:

É uma coceira que apresenta umas *papocas*¹ cheia de água em forma de caminhos. Ao estourar, as papocas tornam-se feridas. Podem se apresentar em qualquer parte do corpo.

Plantas que curam:

Algodoeiro, cabaceira, salsa, urtiga, chanana.



Algodoeiro

¹ Bolhas.



Salsa



Chanana

Modo de preparar e como usar:

Juntar as folhas do algodoeiro e as folhas da cabaceira, esquentar no fogo e espremer em cima da frieira.

Pisar a salsa em um pilão ou dentro de uma *quenga*,² colocar o sumo em cima da frieira.

As folhas da urtiga e da chanana faz-se um cozinhado com o qual se banha as feridas.

Qualquer desses remédios devem ser usados três vezes ao dia.

² Casca da parte interna do coco. É bem dura e resistente..

1.4 INFLAMAÇÕES INTERNAS

O que é:

Dores no pé-da-barriga ou nas *cadeiras*.³
Corrimentos.

Plantas que curam:

Malva-santa, malva-coruda, *almeixa*,⁴ milome, angelca, janaguba, manjerona.



Malva-santa

³ Quadris.

⁴ Um tipo de ameixa silvestre.



Malva-coruda



Almeixa



Manjerona

Modo de preparar:

Juntar a folha das duas espécies de malva, pisar ou passar no liquidificador. Após coar, colocar o sumo em um vaso e pôr na geladeira.

A raiz ou casca da almeixa, a raiz da angelca, a raiz do milome e as folhas da manjerona podem ser preparadas juntas ou separadas, colocando em um vaso com água e deixando de molho para ser usada como banho.

Como usar:

Beber duas colheres de chá do sumo, à noite. Banho: fazer o asseio à noite.

1.5 DESMENTIDURA⁵

O que é:

É resultado de queda ou pancada nas juntas. Apresenta dores e inchaço. A pessoa sente que o osso da junta se desloca do lugar.

Plantas que curam:

Jasmim, coaçu, jeniparana, janaguba.



Janaguba



Jasmim caiano

Modo de preparar e como usar:

Quebrando um galho de qualquer uma dessas plantas, logo vai sair um leite. Colocar o leite no lugar onde estar desmentido.

⁵ Também conhecido como luxação.

1.6 FERIDA DE BOCA

O que é:

São umas papoquinhas⁶ cheias de água, que nascem dentro da boca das pessoas.

Plantas que curam:

Folha do cajuí e raiz da *almeixa*.



Cajuí



Almeixa

Modo de preparar:

Mastigar três folhas novas do olho do cajueiro.

Tirar algumas raízes da ameixa, fazer o cozinhado ou colocar de molho.

Como usar:

Após mastigar as folhas do cajuí, jogar o líquido e bagaço fora.

Fazer gargarejo do cozinhado três vezes ao dia.

⁶ Bolhinhas.

1.7 HIPERTENSÃO

O que é:

Apresenta como dores na nuca e na cabeça, ataque de nervos, coração acelerado, cansaço nas pernas e escurecimento na vista.

Plantas que curam:

Colonha,⁷ milindro, alho, chuchu, capim-santo, cidreira.



Colônia

⁷ Também grafada como colônia.



Alho



Capim-santo



Cidreira

Modo de preparar:

Juntar um dente de alho, a batata do capim-santo, duas folhas de colonha, dois galhos de cidreira, mais dois galhos de milindro. Colocar em um vaso com água que cubra os ingredientes. Botar para ferver por 10 minutos.

Como usar:

Beber uma xícara de chá três vezes ao dia.

1.8 DORES DE BARRIGA E DE ESTÔMAGO

O que é:

Dores ou ardor muito forte na barriga ou no estômago. A pessoa fica sem ânimo e às vezes fica pálida; geralmente a pessoa sua muito.

Plantas que curam:

Semente da melancia, hortelã, *anador*,⁸ cebola branca e das dores, boldo, folha do mamoeiro.



Melancia (sementes)



Hortelã

⁸ Assim se chama também um remédio de farmácia para aliviar dores.



Boldo



Mamoeiro

Modo de preparar:

Cada planta citada tem uma maneira de se preparar. Colocam-se as folhas das plantas num vaso com água e põe no fogo. Deixar ferver durante 10 minutos. Colocar 10 sementes de melancia em um vaso e põe no fogo. Deixar torrar por dois minutos. Após esse tempo, retirar e pisar em um pilão ou quenga. Colocar o que foi pisado no copo ou xícara com um pouco de chá feito pelas plantas citadas acima.

Chá para comida que faz mal: juntar as folhas do boldo, mamoeiro, meracilina, chá-de-boi e colocar em um vaso com água.

Como usar:

O chá e o leite devem ser usados 3 vezes ao dia, apenas uma xícara.

Outras plantas que curam:

O leite e a garrafada da raiz da janaguba.

Modo de preparar:

Levar um vaso com água até a planta indicada, uma faca e algodão. Ir dando pequenos cortes no tronco da planta; no lugar onde for cortado, vai sair leite. Colocar o algodão em cima do leite. Em seguida, espremer o algodão na água. Repetir esse processo por várias vezes. Após coar o leite, colocar em litro ou garrafa plástica e pôr na geladeira.

1.9 MAL DE MENINO

O que é:

São pequenas feridas que nascem em qualquer parte do corpo da criança, coça muito e se espalha por todo corpo.

Plantas e outros elementos que curam:

Manjerona e pucumã.⁹



Manjerona

Modo de preparar:

Fazer o cozido ou colocar de molho.

Como usar:

Lavar os ferimentos com o cozinhado duas vezes ao dia, em seguida colocar o pó da pucumã.

⁹ Fuligem que se fixa nas paredes e no teto resultante da fumaça do fogão à lenha.

1.10 VERME

O que é:

É conhecida como lombriga.

Plantas que curam:

Leite do mamão, semente do jerimum, alho.



Mamoeiro



Alho

Modo de preparar:

1 — Torrar a semente pisada em um pilão, peneirar em uma peneira e colocar em um vidro.

2 — Ao arrancar uma folha do mamoeiro, o mesmo vai soltar um leite. Aparar com uma colher.

3 — Chá do alho. Pegar três dentes de alho, cortar em cruz, misturar com um copo de água e levar ao fogo. Deixar ferver por alguns minutos.

Como usar:

1 — Colocar um pouquinho do pó da semente nas principais refeições.

2 — Tomar uma colher de leite uma vez por dia em jejum.

3 — Tomar o chá de alho uma vez durante o dia.

1.11 TROMBOSE

O que é:

É uma doença que dá, de repente, nas pessoas. Adormece o corpo, perde a fala, entorta a boca, revira os olhos. Antigamente os mais velhos chamavam de ramo.¹⁰

Plantas e outros elementos que curam:

Sementes de girassol e castanha.



Sementes de girassol



Castanha de caju

¹⁰ Também conhecida como *derrame*.

Modo de preparar:

Torrar a semente do girassol, depois pisar e fazer o chá e tomar.

Assar a castanha, pisar e fazer o chá.

Como usar:

Tomar uma xícara de chá três vezes ao dia.

1.12 CONGESTÃO

O que é:

É quando uma comida faz mal à pessoa e não faz a digestão direito. É bem mais forte do que o empaxamento ou empanzinamento, pois geralmente não tem cura. Aparece febre, vômito, babaceiro,¹¹ frio e tremores. A congestão quando sobe para a cabeça e ataca o cérebro da pessoa, ela fica sem fala e pode morrer. A congestão dá também em outros animais.

Plantas que curam:

Fumo em rolo.



Fumo em rolo

¹¹ Baba intensa.

Modo de preparar e como usar:

Pegar um pedaço de fumo de rolo, desfiar, enfiar os pedaços desfiados em um espetinho, tostar no fogo em brasa e pisar até fazer um pó.

Tomar um punhado da comida que fez mal, torrar, pisar e fazer um pó. Misturar com o pó de fumo torrado, fazer um chá com a mistura e beber.

Para os animais, fazer o chá mais forte, uma bexigada, com mais fumo, e introduzir pelo ânus do animal com o auxílio de uma garrafa.

1.13 DOR DE OUVIDO

O que é:

É uma dor forte na parte interior do ouvido causada por gripe forte, água ou inseto.

Plantas que curam:

Jerimum, manjeriçã, azeite de carrapateira. Outras coisas que curam dor de ouvido são: urina, banha de galinha e água.



Manjeriçã



Flor de Jerimum

Modo de preparar:

Pisar a flor do jerimum junto com manjeriçãõ, depois fazer a papa e colocar no ouvido.

Como usar:

Colocar um pouco de urina dentro do ouvido. Após dois minutos, fazer movimentos na cabeça com o ouvido para baixo para a água sair. Colocar um pouco de água na boca por três minutos, depois fazer o mesmo processo que foi feito com a urina. Molhar o algodão da banha ou azeite e colocar na parte de fora do ouvido.

1.14 IMPINJA

O que é:

É uma mancha *branquicenta* que aparece na pele das pessoas, causando bastante coceira. Ela *caminha* pelo corpo.

Plantas que curam:

Ciumeiro, esqueleto e algodoeiro.

Esqueleto



Algodoeiro

Modo de preparar:

1 — Ciumeiro: retirar a folha da planta. Em seguida, vai sair um pouco de leite.

2 — Esqueleto: retirar o galho da planta, do qual sairá um pouco de leite.

3 — Algodoeiro: retirar a maçã do algodoeiro e cortar. Em seguida, vai sair um líquido esverdeado.

Como usar:

Colocar o leite em cima da impinja 3 vezes ao dia.

1.15 CÓLICA

O que é:

É uma dor forte, no pé da barriga, no período da menstruação.

Plantas que curam:

Cebola-das-dores, arruda, hortelã-das-dores, anador.



Arruda



Hortelã



Anador

Modo de preparar:

Pisar a folha de arruda e colocar água pra ferver. Colocar alguns galhos de qualquer uma dessas plantas em um vaso com água para ferver por cinco minutos. Podem ser todas as plantas juntas ou separadas.

Como usar:

Beber uma xícara de chá somente quando estiver sentindo a dor.

1.16 TOSSE BRABA

O que é:

Tosse muito forte.

Plantas que curam:

Melancia da terra, raiz da vassourinha, leite da janaguba.



Janaguba

Como usar:

1 — Janaguba: tirar o leite da planta e tomar durante tempo indeterminado.

2 — Raiz da melancia da terra: colocar a raiz em um recipiente com água fervendo. Quando estiver bem amarelo, deixe esfriar e depois é só tomar.

1.17 ESTALECIDO

O que é:

É um resfriado, mas que não deixa rouquidão nem catarro no peito. Só tem o corrimento no nariz, com coceira, comichão no rosto e espirradeira. A pessoa não pode pegar em nada quente do sol. Geralmente ataca mais no inverno, por causa do frio.

Plantas que curam:

Batata-de-purga.



Batata-de-purga

Modo de preparar:

Colher a batata-de-purga na primeira 2ª feira do mês de agosto ou até o dia 15 do mês, durante a lua nova, crescente

ou cheia. Rolar as batatas em pedaços. Deixa o leite sair, de um dia para o outro.

Pode ser preparada a goma, para aspirar, e as pílulas, para tomar.

Para fazer a goma:

Ralar as batatas até fazer uma massa. Tomar a massa e espremer num pedaço de pano limpo. Deixar sair toda a água e botar para assentar. Depois de assentada, escorrer a água e deixar só a goma. Pôr no sol para secar durante três dias.

Para fazer as pílulas:

Fazer os bolinhos de goma na mão e deixar secar no sol por três dias.

Como usar:

Goma: aspirar várias vezes ao dia.

Pílulas: se usar como purgante, tomar de manhãzinha de 1 a 5 pílulas, dependendo do intestino da pessoa. Ficar cinco dias de repouso ou resguardo, sem tomar sol, abstenho-se de comida salgada, água quente do sol e poeira.

1.18 CÂNCER

O que é:

São tumores que se geram na pessoa, podendo ser tanto nas partes internas quanto nas externas.

Plantas que curam:

Folha da babosa.



Babosa

Modo de preparar:

Colocar a folha da babosa junto com 25 ml de conhaque preto ou vinho e um litro de mel de abelha. Misturar tudo em um liquidificador.

Como usar:

Tomar duas vezes ao dia, de manhã e à tarde.

1.19 DOR NAS URINAS

O que é:

É um impedimento quando a pessoa quer fazer xixi. O pé da barriga fica inchado e dói. As mulheres sentem dor na vagina e os homens na bexiga.

Plantas que curam:

- 1 — Cabelo de milho e raiz da pepaconha.
- 2 — Cabelo de milho e coentro.



Milho (cabelo)



Coentro

Modo de preparar:

1 — Juntar os dois ingredientes (cabelo de milho e a raiz da pepaconha) em um recipiente com água, colocar na geladeira e tomar durante o dia todo.

2 — Juntar um pouco de coentro com o cabelo de milho, colocar água e ferver durante 10 minutos.

Como usar:

Beber uma xícara de chá três vezes ao dia.

1.20 RESTOS DE ABORTO

O que é:

São restos de uma gestação que ficam dentro da mulher. O sangue engrossa e se transforma numa coisa ruim. Não é uma criança. A pessoa fica perdendo sangue. As parteiras dizem que tem que matar o que ficou dentro da mulher, que ainda está vivo. É um bolo solto na barriga. Tem que tomar um chá, feito com nove misturas, para ficar boa. Quanto mais amargo, melhor o efeito. Depois que toma o chá e mata, dá uma hemorragia, que é para botar pra fora.

Plantas e outros elementos que curam:

Plantas: folha do fedegoso, casca do milome, olho da melancia, folha da malva, raiz da vassourinha, capucho do algodão com os caroços, raiz da manjirioba.

Outros elementos: caco de cuia de cabaça e pedaço de molambo.



Malva



Casca de "Milome"



Algodão

Modo de preparar:

Fazer um chá das raízes da manjirioba, da vassourinha, do milome e do olho da melancia.

Pisar o capucho de algodão com os caroços e acrescentar ao chá.

Pisar as folhas e acrescentar ao chá.

Queimar o caco de cuia e o pedaço de molambo e pisar até virar um pó e acrescentar ao chá.

Após tudo misturado, coar e deixar esfriar.

Como usar:

Tomar um copo cheio do chá. Se for preciso, repetir até fazer efeito.

1.21 FEITIÇO

O que é:

É uma coisa botada por uma pessoa em outra pessoa ou em um bicho, na comida, em uma roupa ou noutro objeto. A pessoa pode pegar o feitiço diretamente em si ou através dessas outras coisas citadas. Pode atingir um órgão da pessoa ou a pessoa toda. Pode até matar. Existem orações e rituais como a *macumba*, que podem retirar o feitiço. Mas existem também plantas que auxiliam na cura.

Plantas que curam:

Raiz da Santa Maria ou caninana.



Caninana

Modo de preparar:

Colher a planta do lado em que o sol nasce, e não pode ser de beira de estrada, porque passa defunto e outras coisas

que não são boas. O pajé ou rezador toma um pedaço da raiz da Santa Maria ou caninana, raspa o equivalente a uma mão-cheia para um litro de água. Deixa repousar por três dias. Está pronto o chá.

Como usar:

Chá defumado: quando for dar para beber, o pajé acende o cachimbo e sopra pela boca do cachimbo, com o canudo dentro do chá, para que a fumaça penetre o chá. Depois, então, dá para a pessoa beber o chá.

Beber uma única vez. Se a pessoa vomitar, beber novamente no dia seguinte.

Capítulo II



MEDICINA DOS BICHOS E OUTROS ELEMENTOS

2.1 SARAMPO

O que é:

Apresenta-se com a pele grossa, avermelhada, dores de cabeça e febre.

Bicho ou outros elementos que curam:

Alecrim, quer dizer, *cocô* de cachorro.

Modo de preparar:

Colocar uma xícara de água para ferver, amarrar o cocô num pano, e vai molhando o cocô na água, espremendo dentro de uma xícara. Após 10 minutos estará pronto.

Como usar:

Dar à pessoa sem ela saber o que está tomando.
Tomar uma xícara de chá três vezes ao dia.

2.2 REUMATISMO

O que é:

Apresenta dores nas juntas, que ficam inchadas e doloridas.

Bicho(s) que cura(m):

- 1 — O casco do jacaré.
- 2 — A banha da uruanã.

Modo de preparar:

- 1 — Torrar uma junta do casco do jacaré, pisar e depois colocar o pó em água fervendo, cobrir, apagar o fogo e esperar esfriar.
- 2 — Amornar a banha da uruanã.

Como usar:

- 1 — Tomar uma xícara de chá 3 vezes ao dia.
- 2 — Colocar a banha morna no lugar do reumatismo.

2.3 AZAR

O que é:

É a pior doença que uma pessoa pode pegar. É quando uma pessoa não consegue ir pra frente, não progride. Em vez de aumentar, só faz diminuir.

Bicho(s) que cura(m):

O cabelo do guaxinim e a presa do jacaré.

Como usar:

Juntar o cabelo do guaxinim e a presa do jacaré, fazer um saquinho de pano, colocar dentro e costurar. Pegar o saquinho e colocar em qualquer parte do seu corpo ou roupa que estiver usando.

Modo de prevenção:

O mel de abelha, arapuá, mosquito, jandaíra, sucupira e o mel do cupim: quem tem em casa se livra de várias doenças e afasta todos os males.

2.4 DOR DE DENTE

O que é:

É quando o dente da pessoa começa a furar e inflamar.

Bicho(s) que cura(m):

- 1 — Sangue da cobra.
- 2 — Banha do camaleão.

Modo de preparar:

- 1 — Pegar a cobra, tirar um pouco de sangue.
- 2 — Esquentar a banha do camaleão até derreter.

Como usar:

- 1 — Com um pedaço de algodão, melar no sangue e fazer uma *arrolha* e colocar no dente que estiver doendo.
- 2 — Após a banha do camaleão derretida, passar em cima do dente doído.

2.5 ASMA OU PUXADO NO PEITO

O que é:

Asma: falta de ar nos pulmões sem ser causado por gripe.

Puxado-no-peito: falta de fôlego, catarro no peito e, às vezes, dá até febre quando a pessoa está muito gripada. Vem da gripe mal curada.

Bicho(s) que cura(m):

Asma: sié e cavalo-marinho.

Puxado-no-peito: banha de tejo.

Modo de preparar:

1 — Sié: pega o sié e tira a gordura dele cru.

2 — Cavalo-marinho: pegue um pedaço do cavalo marinho seco e torra em uma frigideira, sem óleo. Quando estiver bem torrado, pise até virar pó, coloque a água para ferver, depois coloque o pó dentro da água fervendo. Ou então, pega o cavalo-marinho e coloca no sol para secar. Depois dele seco, faz o chá.

3 — Banha do tejo: tira a banha do tejo e torra.

Como usar:

1 — Banha do sié: passar no nariz da pessoa que está doente, deixando-o sempre úmido.

2 — Chá do cavalo-marinho: tem que dar à pessoa sem ela saber o que está tomando. Tomar o chá três vezes ao dia até acabar a doença.

3 — Banha do tejo: tomar uma colher da banha derretida 2 vezes ao dia.

2.6 ESTREPADA

O que é:

É quando um espinho ou um pedaço de pau perfura qualquer parte do corpo de uma pessoa.

Bicho(s) que cura(m):

Sebo do carneiro capado.

Modo de preparar:

Pegar um pedaço do sebo do carneiro capado e esquentar para derreter.

Como usar:

Pegar o sebo derretido e passar em cima da estrepada até o espinho ou o pedaço de pau sair.

2.7 CÂNCER

O que é:

São tumores que se geram na pessoa, podendo ser tanto nas partes internas quanto nas partes externas.

Bicho(s) que cura(m):

Para as partes externas: banha do cururu.

Para as partes internas: existe um chá feito de um pássaro, mas é segredo e só pode ser revelado à pessoa que estiver precisando. Ela deve procurar o pajé da tribo.

Modo de preparar:

Pegar o cururu, tirar a banha e esquentar.

Como usar:

Pegar um pouquinho da banha derretida e passar na enfermidade.

2.8 SARNA EM ANIMAL

O que é:

É uma coceira irritante no corpo do animal, que coça tanto que vira uma ferida.

Bicho(s) que cura(m):

A banha da *cobra de veado*.

Modo de preparar:

Pegar a banha da cobra e torra.

Como usar:

Pegar a banha torrada e passar no ferimento.

2.9 ESTALECIDO

O que é:

É um resfriado, mas que não deixa rouquidão, nem catarro no peito. Só tem o corrimento no nariz, com coceira, comichão no rosto e espirradeira. A pessoa não pode pegar em nada quente do sol. Geralmente ataca mais no inverno, por causa do frio.

Bicho(s) que cura(m):

A língua do tejo.

Modo de preparar:

Pegar a língua do tejo e torrar.

Como usar:

Pegar o pó e usar como rapé.

2.10 GRIPE BRABA

O que é:

É um tipo de gripe mais forte e mais duradora, com muita tosse, olhos avermelhados, inchaço no rosto, suores, dores nos pulmões, parecendo uma tuberculose. A pessoa pode até ficar amarelada.

Elementos que curam:

Fazer um *lambedor* com 15 limões, 3 ovos de galinha caseira e mel de abelha. Além de remédio é também uma vitamina natural.

Modo de preparar:

Espremer o suco dos quinze limões, colocar os ovos inteiros, com casca, dentro e deixar repousar durante três dias. Após isso, bater tudo e acrescentar mel de abelha.

Como usar:

Adultos: tomar uma xícara de chá três vezes ao dia.

Crianças: tomar meia xícara de chá três vezes ao dia.

2.11 PREVENÇÃO PARA NASCIMENTO DE DENTES

O que é:

Prevenção: previne para quando os dentes da criança começarem a nascer, ela ficar saudável, não ter febre e nem diarreia.

Bicho(s) que cura(m):

O dente do camarão e a pata do siri.

Modo de preparar:

Juntar o dente do camarão e a pata do siri e colocar em saco de pano.

Como usar:

Amarrar um cordão no saco e pendurar no pescoço da criança.

2.12 ROUQUIDÃO

O que é:

É causada por uma gripe muito forte, deixando a pessoa rouca, que não consegue falar, porque a voz não sai.

Elemento(s) que cura(m):

Chá da telha.

Modo de preparar:

Pegar um pedaço de telha, colocar em um vaso com água e pôr para ferver durante 10 minutos.

Como usar:

Tomar uma xícara de chá 3 vezes ao dia.

2.13 TROMBOSE

O que é:

É uma dormência que ataca a pessoa que enrola a língua, entorta a boca, revira os olhos, fica babando. Pode dar no corpo inteiro ou somente de um lado. Se der na cabeça, atinge o juízo. Ela aleija a pessoa. Se for muito forte, pode até matar. Dizem que pode dar até três vezes. Antigamente era chamada de *ramo*.¹² Depois, passou a ser chamada de trombose, e, atualmente, AVC.¹³

Bicho(s) que cura(m):

A carne ou couro do tejo.

Como usar:

Comer diariamente a carne ou couro do tejo.

Modo de prevenção:

Comer muita carne de tejo.

¹² Derrame.

¹³ Acidente Vascular Cerebral.

2.14 MOUQUIDÃO¹⁴

O que é:

É quando a pessoa fica *moco* através de gripe, água ou inseto que entra no ouvido.

Bicho(s) que cura(m):

Banha do pato e a banha do capote

Modo de preparar:

Tira a banha dos dois e torra.

Modo de usar:

Pega um pedaço de algodão mela na banha e faz uma rolha e coloca dentro do ouvido.

¹⁴ Problema na audição.

Capítulo III



MEDICINA DAS REZAS E RITUAIS

Palavras de dona Maria Bela sobre as rezas e rituais

Dona Maria Bela fala que não pode dizer as rezas porque, se revelar, as rezas não servirão mais para aquela doença, pois são segredos dos rezadores.

Ela fala que as rezas são o mesmo que um ritual e que a reza conforta as pessoas. Tem reza que cura vários tipos de doenças. Tem gente que não acredita em rezas e rituais. As rezas são comparadas com magia branca, que é a magia do bem. A magia do mal é a magia negra. As plantas também têm poder mandado por Deus para curar as pessoas. Os banhos tem uma energia bastante forte para curar os males.

Palavras do cacique João Venâncio sobre os rituais

“Ritual é aquilo que a gente tem por devoção, é uma tradição dos nossos antepassados, é o momento quando a gente vai rezar. A concentração também é um ritual da cura. Aquilo que você tem como origem é considerado um ritual; as plantas que a gente utiliza para rezar, não são todas, mas a vassourinha, a folha da carrapateira branca e outras. As parreiras, quando vão pegar as crianças, não praticam rituais. É uma experiência ou um dom. Tem uns mais lentos e outros

mais agitados ou acelerados, mais fortes ou mais fracos. A macumba é um ritual de espiritualidade de fazer o bem ou o mal. A crença é um ritual. A missa é um ritual. Só que cada um é diferente do outro. O povo não acredita que tudo isso é ritual; tudo o que a gente pratica e tem fé é um ritual.”

3.1 AMBIENTE CARREGADO

O que é:

É quando uma pessoa sente a presença de forças espirituais que não são positivas. Pode acontecer até de a pessoa ficar fora de si. Os mestres dizem que só sente quem tem o corpo aberto.

Rituais, plantas e outros elementos que curam:

- Defumador, mel, rezas, banhos de ervas (peão roxo, carra-pateira, Santa Maria etc).
- Fazer cruz com água do mar.
- Fazer um ponto, tomar banho de mar.
- Cortar um dente de alho em cruz.
- O pajé ou outro rezador vai na casa da pessoa em horário que ela não sabe e faz uma reza. O pajé ou rezador dizem que são os Mestres (Sibamba e Nego Gérson, entre outros) que limpam o ambiente.
- O pajé e os curandeiros fazem o símbolo da estrela de Salomão.
- Botar o cordão de São Francisco, benzido, na cintura, na cabeceira da cama ou na rede. O pajé benze o cordão quando ele mesmo o confecciona.

3.2 QUEBRANTE OU MAU-OLHADO

O que é:

Apresenta-se como um esmorecimento no corpo, falta de apetite, podendo vir com vômito e febre.

Orações:

Oração 1:

*Meu Senhor,
Esteja na terra ou no mar
Quebrante ou mau olhado
Sai daí e vai pro seu lugar.
(Repete três vezes)*

Oração 2:

*Sai daqui, que a cruz do meu Senhor Jesus Cristo anda
contra ti.*

3.3 DOR DE DENTE OU NA CABEÇA

Oração:

*Jesus Cristo,
Filho único de Deus Criador,
Tu és o Mestre dos Mestres
Faça que passe esta dor.
(Reza três vezes)*

3.4 FRIEIRA

O que é:

É um tipo de micose que pega nos pés da pessoa, vindo de cocô de animal ou de pessoa, de mato molhado e até mesmo de resto de comida. Só dá em ambiente molhado. Por isso, geralmente, só pega no inverno.

Oração:

*Galinha que cisca e não pega frieira,
Viva a galinha,
Viva a Rainha,
E morre tu, frieira.*

3.5 HEMORRAGIA

O que é:

Quando alguém está derramando sangue de alguma parte do corpo.

Oração:

*A onda vai, a onda vai,
Senhor, faça que pare o sangue
E que não saia mais.*

3.6 VERMELHA

O que é:

Inchaço, coceira e no local atingido fica vermelho.

Orações:

Oração 1:

*A onda vem,
A onda vai,
Vermelha vai embora
E que não volte jamais.*

Oração 2:

*Izipa, izipilão,
Vermelha conte paixão,
Te arranco do osso,
Te arranco da carne e do sangue,
Vermelha branca, vermelha preta.*

(Depois de fazer esta reza, rezar uma Ave-Maria e um Pai-Nosso).

3.7 CISCO NO OLHO

Ritual:

*Mexer na pestana do olho e dizer:
Corre, corre, cavaleiro,
Passe na porta de Santa Luzia
E na casa de São Pedro,
Peça a ponta do lenço dela
Para tirar este argueiro,
E com a ponta do lenço dela,
Tire o argueiro do meu olho.*

3.8 ESPINHA NA GARGANTA

O que é:

Quando a pessoa vai comer e se engasga com espinhas ou pedaços de osso.

Oração:

Homem bom, mulher ruim

Ceia de peixe miúdo

Esteira velha

Foi palavra que Deus, Nosso Senhor, disse:

Que essa espinha ou suba ou desça.

(Rezar um Pai-Nosso, uma Ave-Maria, uma Santa-Maria e Oferecer na intenção de Nosso Senhor Jesus Cristo).

3.9 ESPINHELA, ARCA E VENTO CAÍDOS

O que é:

Dores no estômago, desânimo no corpo, falta de força nas pernas e falta de apetite.

Oração / Ritual:

*Senhor Jesus Cristo
Quando andou no mundo mais Senhor São Pedro,
Foi rezando de arca caída,
Espinhela caída e vento caído.*

Mede o braço esquerdo da pessoa que vai ser curada, da ponta do dedo mindinho¹⁵ até o cotovelo, e marca. Depois, mede da ponta do ombro ao outro. Se a espinhela estiver caída, a medida do braço passa.

Mandar a pessoa ficar com braços e mãos para cima, segurando em alguma coisa. O curador fica atrás da pessoa e reza. Quando chegar na parte que diz “te levanta, arca, vento e espinhela”, segura com as duas mãos abaixo das costelas e aperta um pouco, puxando para boca do estômago.

Reza três vezes e mais três vezes em cruz nas cruzes¹⁶ da pessoa. Rezar um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e uma Santa-Maria e oferecer ao Senhor Jesus Cristo e ao Senhor São Pedro. Depois, mede novamente o ombro, para ver se certificar de que a pessoa ficou boa.

¹⁵ Também conhecido como dedo mindinho ou mínimo.

¹⁶ Parte do corpo nas costas, entre as omoplatas.

3.10 ÍNGUA

O que é:

São pequenas landras¹⁷ que se geram nas virilhas, causadas por algum ferimento. Dá febre e frio.

Oração / Ritual:

*Olhe para uma estrela, mire bem para ela e diga assim:
Minha estrela bela e formosa,
Minha íngua diz que mais vale ela do que voz
E eu digo: suma-se ela
E alumie vós.*

Fazer isso por três vezes, uma vez por noite, sempre olhando para a mesma estrela.

¹⁷ Inchaço nos gânglios

3.11 DOENÇA DE OLHO OU DOR-DÓI

O que é:

Coceira nos olhos, que ficam remelentos, avermelhados, com um aguaceiro e também bastante doloridos.

Oração:

*Corre, corre, cavaleiro
Pela porta de São Pedro
Vai dizer a Santa Luzia
Que venha tirar esse argueiro
Com a pontinha do lenço dela.
Repetir três vezes.*

Rezar um Pai-Nosso, um Ave-Maria e oferecer a Santa Luzia, a São Pedro e a Jesus Cristo.

REFERÊNCIAS

Nossas principais referências nesta pesquisa são as lideranças e sábios tradicionais do nosso povo Tremembé.

Outras referências importantes são os trabalhos realizados, nas disciplinas, pelos alunos de nossas escolas.

Esperamos que este livro seja o primeiro de muitas publicações a respeito desse assunto tão rico e tão importante para nós e as futuras gerações Tremembé.

NOMES CIENTÍFICOS DE ALGUMAS PLANTAS UTILIZADAS NA MEDICINA TRADICIONAL TREMEMBÉ

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
Abóbora	<i>Curcubita pepo</i>
Algodão	<i>Gossypium hirsutum L. r. latifolium Hutch</i>
Alho	<i>Allium sativum L.</i>
Almeixa (Ameixa)	<i>Eriobotrya japônica</i>
Babosa	<i>Aloe vera</i>
Boldo	<i>Plectranthus barbatus Andrews</i>
Cabaceira	<i>Crescentia cujete</i>
Cajuí	<i>Anacardium occidentale L.</i>
Capim-santo	<i>Cymbopogon densiflorus</i>
Carrapateira (Mamona)	<i>Ricinus communis L.</i>
Catingueira	<i>Caesalpinia pyramidalis Tui.</i>
Chanana	<i>Turnera ulmifolia L.</i>
Chuchu	<i>Sechium edule</i>
Ciumeiro	<i>Solanum lycocarpum</i>
Coaçu	<i>Coccoloba latifolia</i>
Coentro	<i>Coriandrum sativum L.</i>
Colonha	<i>Alpinia zerumbet</i>
Erva-cidreira	<i>Melissa officinalis</i>
Fedegoso	<i>Cassia occidentalis L.</i>
Fumo	<i>Nicotiana tabacum L.</i>
Girassol	<i>Helianthus annuus</i>
Graviola	<i>Annona muricata L.</i>
Hortelã	<i>Mentha piperita</i>
Janaguba	<i>Himatanthus drasticus</i>
Jasmim	<i>Jasminum officinale L.</i>
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril L.</i>
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>
Mamoeiro	<i>Carica papaya L.</i>
Manjerona	<i>Origanum majorana</i>
Manjerioba	<i>Senna occidentalis</i>
Manjeriçã	<i>Ocimum basilicum</i>
Melancia	<i>Citrullus vulgaris Schrad</i>
Melindre	<i>Impatiens balsamina</i>
Milome	<i>Aristolochia cymbifera Martius</i>
Pau d'arco	<i>Tabebuia avellanedae</i>
Pepaconha	<i>Psychotria ipecacuanha</i>
Trevo	<i>Dianthus chinensis</i>
Urtiga	<i>Urtica urens L.</i>
Vassourinha	<i>Scoparia dulcis</i>

TÍTULOS DA COLEÇÃO “MAGISTÉRIO PÉ NO CHÃO”

1. Primeiras letras na cultura Tremembé (Livro do Professor)
2. Primeiras letras na cultura Tremembé (Livro do Aluno)
3. Fauna e flora Tremembé da Região da Mata
4. História da educação diferenciada Tremembé
5. O Lagamar na vida dos Tremembé de Varjota e Tapera
6. Inventário de elementos da cultura material do povo Tremembé
7. Luta e resistência dos Tremembé da Região da Mata pelo seu Território
8. Aldeamento Tremembé de Almofala: o espaço do Mangue Alto - ontem e hoje
9. Medicina tradicional do povo Tremembé
10. *Dicumê* Tremembé de antes e de hoje
11. Jogos matemáticos para as escolas indígenas Tremembé
12. A pesca no Mar de Almofala e no Rio Aracati-mirim: histórias dos pescadores Tremembé
13. Os encantados e seus encantos: narrativas do povo Tremembé de Almofala sobre os encantados
14. Histórias Tremembé: memórias dos próprios índios



Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará - UFC
Av. da Universidade, 2932 - fundos, Benfica
Fone: (85) 3366.7485 / 7486
CEP: 60020-181 - Fortaleza - Ceará

imprensa.ufc@pradm.ufc.br